

SACCHAROMYCES BOULARDII

Nome científico: *Saccharomyces boulardii*

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: N/A

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Cepas contendo no mínimo 20 bilhões de UFC/g

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Saccharomyces boulardii é uma levedura não patogênica, termotolerante e resistente à ação dos sucos gástrico, entérico e pancreático, assim como à ação de antibióticos e quimioterápicos. Além disto, protege contra microrganismos patogênicos e não é tóxica, razões pelas quais é caracterizada como um microrganismo com efeito probiótico. Não pertence à microbiota residente do cólon, mas consegue sobreviver e atuar neste local.

É raramente incorporada a iogurtes ou usada na fermentação de materiais vegetais crus, é principalmente administrada na forma de pó liofilizado como agente terapêutico na diarreia. Sua eficácia no controle dessa doença é comprovada por diversos estudos, os quais também demonstram que o tratamento com esta levedura é seguro e bem tolerado sob condições normais de uso.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Saccharomyces boulardii tem sido utilizada no tratamento de diarreias de etiologias diversas, diarreias associada ao uso de antibióticos, diarreia aguda em crianças, diarreia associada às desordens intestinais em pacientes com AIDS, doenças inflamatórias intestinais, doenças recorrentes associadas ao *Clostridium difficile* e Síndrome do Intestino Irritável.

Esta levedura atua no intestino por três mecanismos: efeito antagonista direto, imunoestimulação e efeito trófico na mucosa intestinal.

Seu efeito antagonista é devido à competição pelos nutrientes ou sítios de ligação ou então pela produção de substâncias que inibem o crescimento de enteropatógenos como *Vibrio cholerae*, *Clostridium difficile* e *Escherichia coli*. Pode também impedir sua ação patogênica, neutralizando suas toxinas e, ainda, melhorar a resistência à colonização no intestino. Seu outro mecanismo é incitar a expressão enzimática e mecanismos de defesa intestinais, pelo aumento dos níveis de imunoglobulinas e de citocinas e da atividade de macrófagos e de células *natural killer*. Já o efeito trófico na mucosa intestinal é mediado pela produção endoluminal de poliaminas (putrescina, espermidina e espermina), o que resulta em maturação e elevação da atividade de dissacaridases e outras enzimas da membrana da borda em escova do epitélio do duodeno e jejuno. E o aumento da concentração das dissacaridases melhora a absorção de carboidratos, relacionada à diarreia.

Toxicidade/Contraindicações

Seu é seguro na maioria dos adultos quando administrado oralmente, mas deve ser utilizado com cautela em pacientes com cateter venoso central e com baixa contagem de células brancas, devido ao risco de fungemia.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Dosagem e Modo de Usar

A dose diária recomendada é de até 10 bilhões de UFC, ou conforme orientação e prescrição.

O tratamento pode durar de uma semana a quatro semanas, dependendo do quadro de diarreia ou doença do paciente. É muito importante a ingestão diária para manter níveis adequados do microrganismo no sistema digestivo, pois além desta levedura não se multiplicar, o fluxo do trato digestivo é maior nos casos de diarreia, diminuindo sua concentração no intestino, e é relevante a quantidade de células vivas e a rapidez na sua reativação, para que se alcance a concentração efetiva necessária ao estabelecimento da ação benéfica da levedura.

Referências Bibliográficas

CZERUCKA, D; RAMPAL, P. Experimental effects of *Saccharomyces boulardii* on diarrheal pathogens. **Microbes Infect.**, vol. 4, n.7, p. 733-739, 2002.

KEGELE, F.C.O; DUARTE, R.S; MIGOWSKI, E. *Saccharomyces boulardii*: novas perspectivas para a terapêutica em diarreia aguda. **Revista Brasileira de Medicina**, vol. 67, p. 32-37, 2010.

LOPES, T.R; PINTO, M.A.O. Aplicação terapêutica de *Saccharomyces boulardii* em diarreias: uma revisão. **HU Revista**, vol. 36, n.2, p. 107-122, 2010.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br